

Análise comparativa do desempenho em Língua Portuguesa nas turmas “300” e “301”: um estudo dos descritores

Francisco Eduardo Mendes dos Santos (Mestrando em Letras pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão; Professor da SEDUC – MA; Professor da Unidade do Ensino superior do Centro Maranhense - UNICENTRO)

Erika Jeronimo Rodrigues (Mestranda em Letras pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão)

Marcia da Silva Lima (Mestranda em Letras pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão)

Maria da Guia Taveiro Silva (Orientador – Professora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão no Programa de pós graduação em Letras (PPGLe)

Email: profredacaeduardomendes@gmail.com, erika.jeronimo@uemasul.edu.br, marciadearm123@gmail.com, maria.sila@uemasul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar e comparar o desempenho acadêmico dos alunos das turmas 300 e 301, utilizando descritores avaliativos específicos. A análise visa identificar os descritores com melhores e piores resultados e propor estratégias pedagógicas para aprimorar o ensino. A educação, sendo um pilar fundamental para o desenvolvimento social e individual, exige avaliações contínuas e detalhadas para garantir a eficácia dos métodos de ensino. A avaliação do desempenho dos alunos é uma prática essencial no processo educacional, pois permite identificar áreas de melhoria e promover intervenções pedagógicas adequadas. No contexto das turmas 300 e 301, foram utilizados descritores avaliativos para mensurar o desempenho dos alunos em diferentes disciplinas. A análise desses descritores é crucial para entender as variações no desempenho e orientar futuras ações pedagógicas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados a partir de avaliações elaboradas pelo professor contendo 20 questões de sequências didáticas fornecidas pelo Estado. Após serem realizadas pelos estudantes, todos os resultados foram registrados em uma planilha contendo as notas dos alunos em diversos descritores. Utilizou-se a média das notas para cada descritor como principal métrica de análise. Gráficos de pizza, barras empilhadas, histogramas e boxplots foram gerados para visualizar a distribuição das notas e comparar os resultados entre as turmas. A análise estatística foi realizada utilizando o software Python com bibliotecas pandas e matplotlib.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Variações Entre Turmas:

Em descritores como D12 (3), a turma 301 teve uma média superior, enquanto a turma 300 se destacou em D15 (2). Essas variações podem ser exploradas para entender melhor as práticas pedagógicas que funcionam em cada contexto e buscar melhorias contínuas.

Áreas de Melhoria:

A identificação de descritores com desempenhos inferiores permite que os educadores foquem em estratégias específicas para melhorar esses resultados. Por exemplo, o uso de recursos adicionais, atividades práticas ou reforço de conteúdos pode ser benéfico.

GRÁFICO 1. COMPARAÇÃO DAS MÉDIAS DOS DESCRITORES ENTRE AS TURMAS “300” E “301”

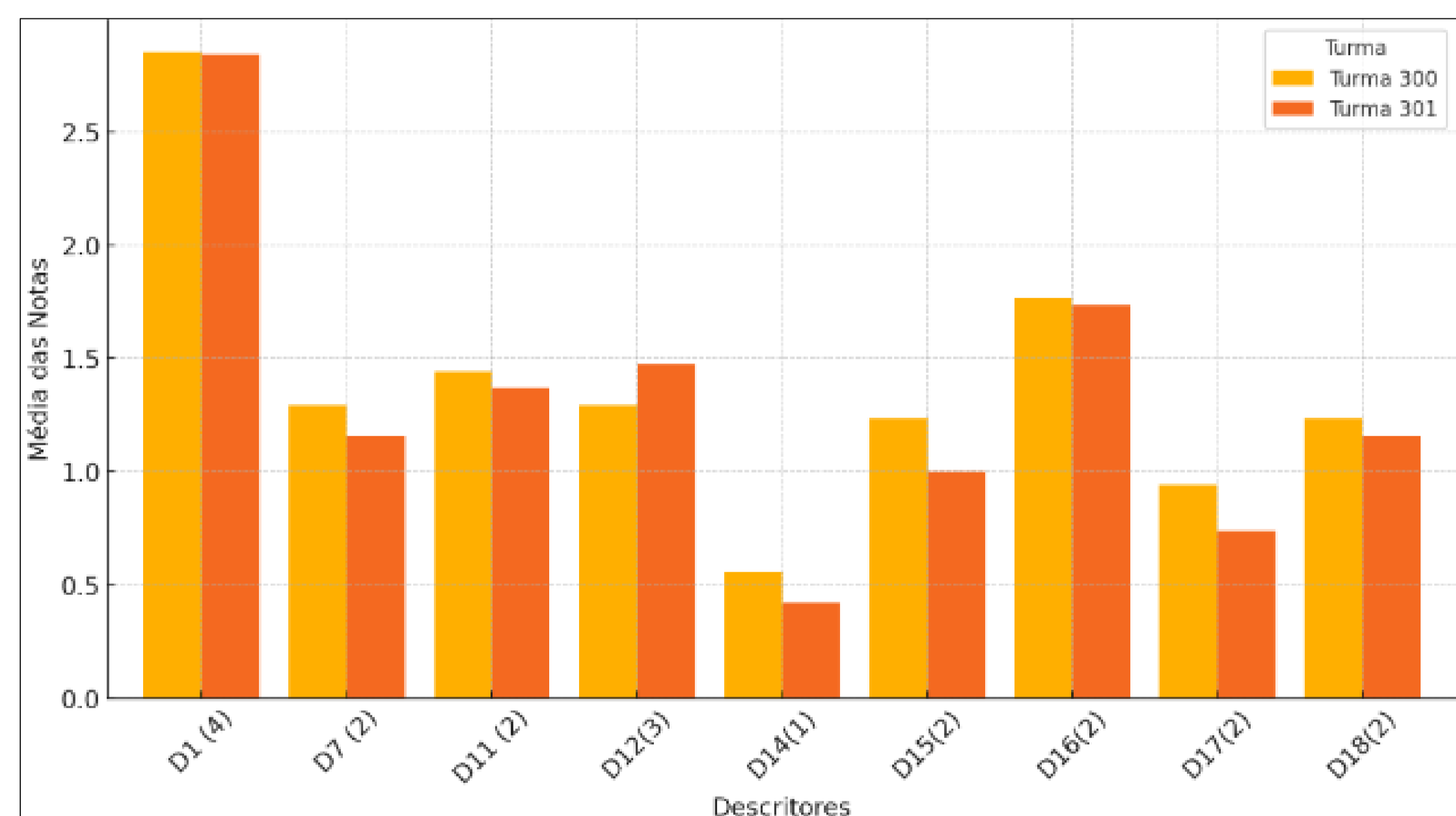
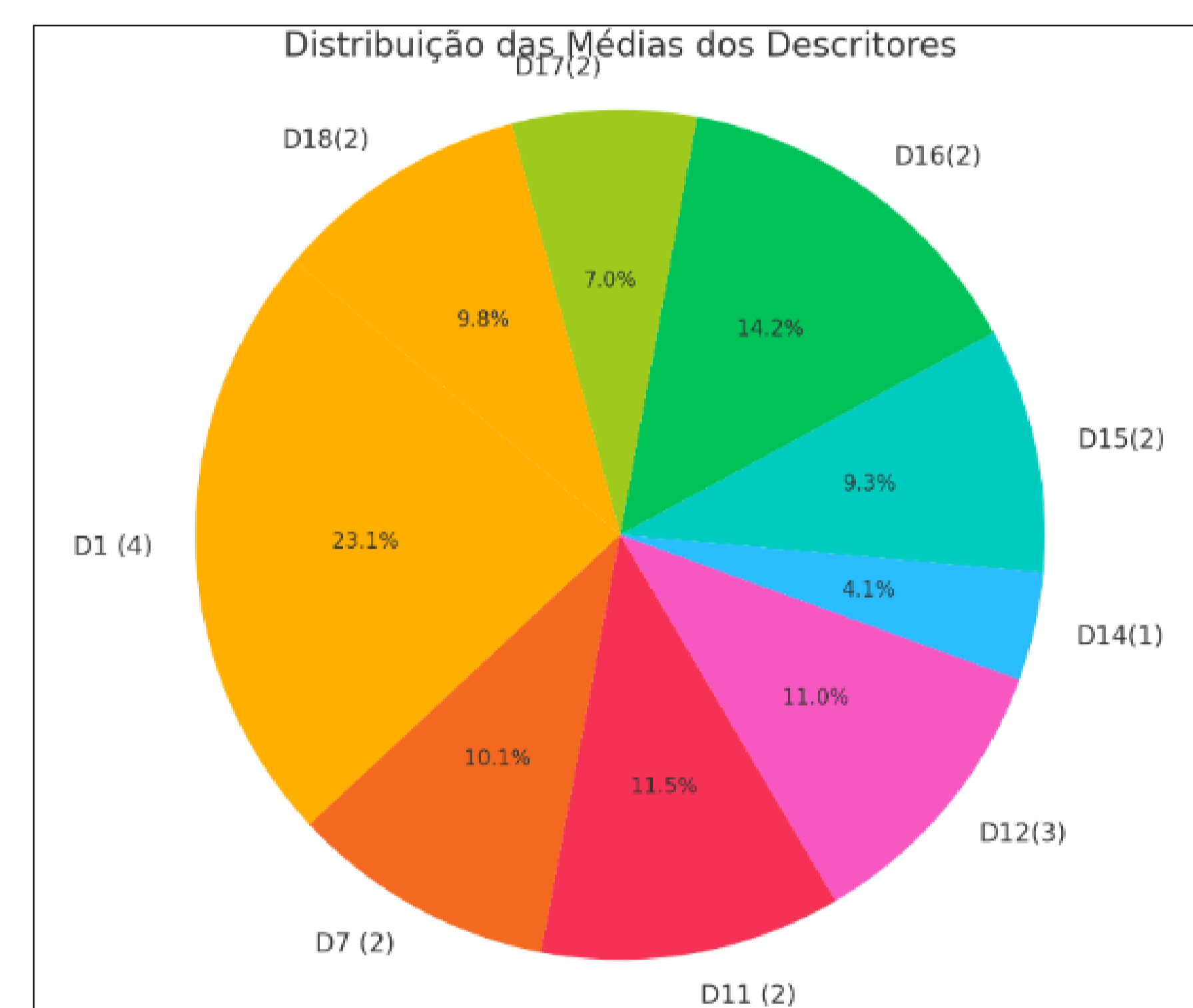


GRÁFICO 2. DISTRIBUIÇÃO DAS MÉDIAS DOS DESCRITORES



4. CONCLUSÃO

Os resultados indicam a necessidade de intervenções pedagógicas focadas nos descritores com piores desempenhos, especialmente o D14(1). A utilização de descritores avaliativos detalhados proporciona uma visão clara das áreas que requerem atenção, permitindo aos educadores adaptar suas estratégias de ensino de forma mais eficaz. Futuras análises devem continuar a monitorar o impacto dessas intervenções, garantindo a melhoria contínua do processo educacional.

5. REFERÊNCIAS

- **CRESWELL**, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010;
- **ANTUNES**, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

